

# **MEMORIAL DESCRITIVO**

## **PAISAGISMO**



**BART**  
ENGENHARIA

# **FUNDO DE MELHORIA DA POLÍCIA CIVIL DELEGACIA DE PRESIDENTE NEREU / SC**

## **PROJETO PAISAGISMO**

### **MEMORIAL DESCRITIVO**

**MEMORIAL DESCRITIVO**  
**PROJETO PAISAGISMO**

**OBRA:** Delegacia de Presidente Nereu / SC

**LOCALIZAÇÃO:** Rua Matilde Schaefer, nº 181- Centro – Presidente Nereu / SC

**PROPRIETÁRIO:** Fundo de Melhoria da Polícia Civil - FUMPC

**RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO:**

Engenheiro Civil

Guilherme Raineri de Souza

CREA/SC 144.421-3

## Sumário

INTRODUÇÃO.....	4
EQUIPE TÉCNICA.....	4
CÓDIGOS APRESENTADOS NESTE MEMORIAL.....	4
CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	4
PAVIMENTAÇÃO.....	4
ILUMINAÇÃO EXTERNA.....	5
MUDAS E ARBUSTOS.....	6
<b>Aquisição das mudas:</b> .....	6
GRAMAS E FORRAÇÕES.....	6
<b>Plantio do gramado:</b> .....	7
DIVISOR DE JARDIM.....	7
COBERTURA DOS JARDINS.....	8
PREPARO DO LOCAL DO PLANTIO.....	8
MANUTENÇÃO DA ÁREA VERDE.....	8
CERCAMENTO.....	8
IMAGENS.....	9
BASE DE DADOS.....	9
OBSERVAÇÃO.....	9

## INTRODUÇÃO

Este memorial tem como complemento aos projetos apresentados para a reforma da Delegacia de Presidente Nereu / SC.

## EQUIPE TÉCNICA

A empresa contratada deverá possuir no mínimo um responsável técnico com atribuição para esse tipo de obra, devidamente registrado no respectivo conselho de classe profissional. Esse profissional (ou mais se houver corresponsabilidade) será oficialmente o responsável técnico pela execução direta da obra, fornecendo o documento de responsabilidade técnica de execução pertinente. É obrigatório que o responsável técnico tenha conhecimento dos projetos, memorial descritivo, especificações técnicas, normas e manuais, não podendo alegar desconhecimento dos mesmos. Todos os assuntos referentes a obra serão tratados diretamente com o responsável técnico pela execução dos serviços e fiscais de obra, definidos pela contratante, para evitar o desencontro de informações e erros na execução.

Todos os funcionários devem utilizar crachá, em local visível, com as informações mínimas necessárias para sua identificação. O cordão para suporte do crachá deve possuir sistema de destravamento para evitar acidentes.

## CÓDIGOS APRESENTADOS NESTE MEMORIAL

Neste memorial estão apresentados siglas retiradas do orçamento.

SINAPI: Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil.

TCPO: tabela de composição de preços para orçamentos. Essa tabela foi utilizada quando a composição não estava presente no SINAPI.

CPU: código informado pelo sistema SICOP, utilizado quando as composições do SINAPI foram adaptadas ou as composições foram criadas pelo orçamentista.

MAT: material não presente no SINAPI, cotado por 3 empresas e apresentado a impressão da tela junto ao orçamento ou o telefone, nome da empresa e funcionário que forneceu o preço. Em ambos os casos estão apresentados junto à planilha de quantitativos o CNPJ da empresa responsável pelo fornecimento do preço do produto.

## CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Para o desenvolvimento do projeto de paisagismo levou-se em consideração tanto a localização quanto o clima da região, além da integração paisagística com a arquitetura, criando um conjunto que garante unidade estética entre a edificação e suas áreas externas.

Para esse projeto a vegetação optada foi de pequeno porte por orientações recebidas pela equipe de gestores de contrato. Foi solicitado que as espécies sejam de fácil cultivo e baixa manutenção.

## PAVIMENTAÇÃO

Foi definida que as áreas a serem pavimentadas devem ser em pavimento intertravado de concreto (paver), com blocos retangulares, tipo holandês, de cor natural, medindo 22x11x8cm, conforme composição Sinapi 92398.

Os blocos devem ser assentados sobre camada de 5cm de areia média e rejuntados com pó de pedra, com a paginação conforme a representação indicada no projeto.



*Figura 1 - paver*

Para as divisas entre as áreas com paver e outras áreas devem ser feitas com meio fio de concreto pré-fabricado, medindo 100x15x13x20cm (comprimento x base inferior x base superior x altura), conforme Sinapi 94275.

Nos locais com mudança de inclinação na rampa de automóveis, deve ser prevista uma linha de meio fio, paralela à testada do terreno para prover o travamento do mesmo. Para esse projeto estão indicados esses travamentos na parte superior e inferior da rampa.



*Figura 2 - meio fio*

## ILUMINAÇÃO EXTERNA

Para a iluminação na cerca foram previstas luminárias tipo tartaruga em alumínio, na cor preta, arandela, com grade, de sobrepôr com uma lâmpada de led de 15W, 4000K, para instalação em áreas externas, conforme Sinapi 38775.



*Figura 3 - luminária tipo tartaruga*

Nas paredes externas, lateral e fundos, também se encontram esse tipo de luminárias. A altura de instalação de ambas deve ser de 1,8m em relação ao piso.

Para o beiral estão previstas luminárias tipo holofote, retangular, com lâmpada de led de tom amarelado (4.000K), conforme Sinapi 39391, IP mínimo 65, corpo em alumínio com fechamento em vidro temperado, com alça direcional para instalação.



*Figura 4 - holofote externo*

Para a iluminação da fachada estão previstos dois holofotes instalados no jardim.

Todas as luminárias externas devem possuir pintura eletrostática a pó, na cor preta e possuir grau mínimo de proteção IP65, contra intempéries. A localização das luminárias estão apresentadas em projeto.

## MUDAS E ARBUSTOS

Estão previstos dois tipos de arbustos para a instalação conforme projeto:



*Figura 5 - Agapanthus azul*



*Figura 6 - Moreia Branca*

As mudas de Agapanthus azul e da moreia branca, devem estar com altura entre 50 e 70cm e serem plantadas de acordo com o projeto apresentado. Para seu plantio e conservação consultar o fornecedor.

Aquisição das mudas:

- a) As mudas devem ser adquiridas de viveiristas idôneos;
- b) Observar o estado fitossanitário das mudas, que apresentem brotações novas e saídas, evitando aquelas com sintomas de moléstia ou sinais de ataques de pragas;
- c) Nas mudas com torrão evitar as que apresentem raízes superficiais ou raízes saindo pelos orifícios de drenagem das embalagens. Nas raízes nuas, evitar as que apresentem raízes danificadas.

## GRAMAS E FORRAÇÕES

Nos fundos do terrenos e nas laterais está prevista a plantação de grama tipo esmeralda conforme composição Sinapi 98503.



*Figura 7 - grama esmeralda*

Para a área frontal, foi considerado a plantação de forração tipo amendoim, Sinapi 98505, por se tratar de uma forração rasteira ela cobrirá as tampas dos elementos do esgoto e pode ser facilmente deslocada em caso de manutenção do sistema.



*Figura 8 - forração amendoim*

#### Plantio do gramado

- a) As placas de grama devem ser perfeitamente justapostas socadas e recobertas com terra de boa qualidade para um perfeito nivelamento. O terreno ou floreira deve estar previamente preparado e nivelado;
- b) Após o plantio irrigar abundantemente;
- c) Irrigar o gramado diariamente durante o verão, sempre ao final da tarde; e a cada dois dias, no início da manhã, durante o inverno.

Irrigação e manutenção inicial (até 120 dias após o início do plantio)

- a) Proceder rega abundante e diária durante os períodos de menor insolação (pela manhã e ao cair da tarde);
- b) Durante os primeiros 120 dias após o final do plantio, deverá ser executada a limpeza de pragas e substituição de espécies mortas e doentes.

#### DIVISOR DE JARDIM

Para a divisão dos jardins deve ser utilizado divisor de jardins, em material polimérico, na cor verde escuro e com altura de 10cm.



*Figura 9 - divisor de jardim*

## COBERTURA DOS JARDINS

Para a cobertura dos jardins menores está prevista a forração ao redor das mudas e delimitando-se pelos divisores de jardim com cascas de pinus, padrão Tramontina, ou similar, para paisagismo de forma a utilização de 7kg/m<sup>2</sup>.



*Figura 10 - casca de pinus*

## PREPARO DO LOCAL DO PLANTIO

- a) Verificar se toda a área a ser plantada encontra-se limpa e desobstruída de entulhos;
- b) Retirar o mato e ervas daninhas, eliminando as raízes;
- c) Revolver a terra, eliminando torrões em toda a área de plantio;
- d) Verificar a existência de tubulações elétrica ou hidráulica;
- e) Demarcar os canteiros onde as covas serão abertas;
- f) Nos locais onde será implantada a vegetação, preparar o solo descompactando-o e nivelando-o. Deixar a terra perfeitamente nivelada conforme nível ao redor.

## MANUTENÇÃO DA ÁREA VERDE

- a) Prever cobertura com terriço para nivelamento do gramado;
- b) Retirar regularmente as ervas daninhas;
- c) Prever adubação 3 (três) vezes ao ano;
  - Fevereiro – complementação com nutrientes;
  - Maio – adubação com substrato para proteção, devido ao frio;
  - Novembro – adubação com nutrientes.
- d) Podas as espécies regularmente conforme necessidade retirando as folhas e galhos secos;
- e) Substituir espécies mortas;
- f) Regar o jardim 3 (três) vezes por semana.

## CERCAMENTO

O terreno deve ser cercado com tela tipo “euro-cerca” ou similar, de acordo com autorização da equipe de fiscalização.

Devem ser instalados pilares metálicos com altura de 2,6m sendo 52cm concretados com concreto magro com 30cm de diâmetro e 60cm de profundidade, e tampa no topo.

Cada pilar deve estar distante 2,5m um dos outros.

A tela de vedação deve ser da cor preta, revestida por PVC, com altura de 2,03m, mínimo de 3 dobras de enrijecimento e 6 suportes de fixação de cada tela por pilar.

Todos os elementos devem estar protegidos contra intempéries e na cor preta.





*Figura 11 - euro cerca*

## IMAGENS

As imagens apresentadas foram retiradas do caderno de encargos do Sinapi e quando não presentes no caderno foram retiradas da internet.

## BASE DE DADOS

As cerâmicas, esquadrias e demais peças foram retiradas do Caderno de Encargos do SINAPI, por se tratar de uma obra de caráter público.

## OBSERVAÇÃO

Qualquer alteração que se faça necessário, favor consultar a equipe de projetistas.

Florianópolis, novembro de 2022.

---

Engenheiro Civil  
Guilherme Raineri de Souza -  
CREA/SC 144.421-3